



Revista FACISA ON-LINE. Barra do Garças – MT, vol.5, n.2, jul./dez. 2016.
(ISSN 2238-524)

Caros Leitores.

É com enorme entusiasmo que trazemos aos senhores mais um número da Revista FACISA ON LINE.

Com o mesmo cuidado e seriedade das edições anteriores, encaminhamos assuntos de elevado nível de seriedade e de aprofundamento teórico, produzidos por articulistas de prestígio nacional e internacional junto à comunidade científica.

A REVISTA FACISA ON LINE busca manter conexão com um mundo que vive em transformação contínua e com uma sociedade conectada. Logo, é de importância singular realizarmos reflexões, resgatarmos memórias e fomentarmos novos debates, pois, acreditamos que tais reflexões, ao transporem os muros da academia, podem promover novos posicionamentos e criar novos parâmetros.

Sendo assim, iniciamos essa edição com um texto magnífico que reitera a importância de se conhecer o passado para compreender o presente. Em *Memórias e identidades na festa de Santo Antônio em Barra do Garças-MT – 1951-2015*, Iara Toscano Correia (UFG) aponta que em meio à plêiade de santos cultuados no universo devocional católico, Santo Antônio é um dos mais celebrados em muitos pontos do Brasil. A pesquisa propôs compreender de que maneira as memórias da Festa de Santo Antônio em Barra do Garças-MT contribuem para a construção de uma memória social sobre a cidade. Para atingir tal expectativa, delineou-se como objetivo construir um banco de História Oral, com depoimentos dos moradores mais antigos do município, agentes sociais e autoridades eclesiais que participam e/ou promovem o evento. Esses relatos permitiram refletir sobre as permanências/transformações ocorridas na festa, ao longo dos anos, avaliando de que maneira discursos de identidade e tradição atuam, ou não, como argumentos de manutenção do evento e de que maneira essas recordações permitem repensar os termos da história local.

Em continuidade, Fabiola Dalla Vechia (Faculdade Cathedral) e Flora Ferreira Camargo (Faculdade Eduvale) em *Espaços territoriais especialmente protegidos (ETEP) na Serra do Roncador-MT: subsídios para proposta de criação de uma unidade de conservação* ressaltam a importância da criação de Espaços Territoriais Especialmente Protegidos (ETEPs) como instrumento de proteção e/ou conservação do meio ambiente, conforme estabelece o art. 225 da Constituição Federal de 1988. Para tanto, foram localizados os ETEPs na região do Vale



do Araguaia e fornecidos subsídios para a criação de uma ETEP na Serra do Roncador, próximo ao distrito Vale dos Sonhos, Mato Grosso. A área em questão possui atributos que, constitucionalmente, devem ser especialmente protegidos, como sítios arqueológicos, cavernas, recursos hídricos, entre outros. Concluem que há a necessidade urgente de instrumentos de proteção na região, uma necessidade cada vez mais emergencial para a preservação e conservação da natureza atual e da cultura pré-histórica desses locais. Nesse contexto, apresentam subsídios para uma proposta de criação de categoria de ETEP, visando promover a proteção e a conservação do patrimônio ambiental e cultural, promovendo, assim, o desenvolvimento socioeconômico regional.

Gilmara Matos Centeno, Marinei Almeida (UNEMAT), Epaminondas de Matos Magalhães (IFMT) discutem um tema de valor ímpar *em Espelho, espelho meu, tenho cabelo ruim? análise da representação do negro na Literatura Infantil em Mato Grosso*, levantam questões raciais, em específico, a representação do negro na literatura infantil mato-grossense, tendo como recorte os aspectos identitários dos negros, tomando como foco o cabelo crespo, considerado ícone da cultura negra, assim como a cor da pele, características essas que são menosprezadas, a partir da construção ideológica de o negro ser visto como um ser inferior. A obra, corpus da discussão, é *Cabelo Ruim? A história de três meninas aprendendo a se aceitar* (2007), da autora mato-grossense Neuza Baptista Pinto, que enfatiza a aproximação de uma nova formulação de conceito de estética, tentando desmistificar os estereótipos adquiridos pela sociedade em que se associam o negro e suas características, como ruins, presentes no discurso histórico da cultura negra como inferior.

Totalidade e desadequação: um ensaio sobre a educação contemporânea, de Artur Rodrigo Itaquí Lopes Filho (IFSul/CPTE - Pelotas) apresenta um ensaio teórico/filosófico acerca da questão da educação como prática amplamente difundida até os dias atuais e visa apontar haver, em sua concretude, a intencional adequação do estudante a uma padronização modelar do saber, a qual é sustentada sobre a máxima da totalização. Partindo dos apontamentos do filósofo brasileiro Ricardo Timm de Souza e de seu autor de maior influência, Theodor Wiesengrund Adorno, o texto que segue discorre, junto à filosofia de Timm e Adorno, acerca do papel da escola e demais instituições formais, responsáveis pelo desenvolvimento do saber em todo o território nacional.

Adriana Silva da Silva (I. F. Sul-rio-grandense) no artigo *As influências tecnológicas no desenvolvimento da cultura* indica que vivemos em um mundo imerso em imagens de



origens diversas: rótulos de produtos, propagandas, filmes, jornais, entre outras. Há muito, também, se discute o modo como essas imagens impactam o cotidiano do indivíduo. Para a autora, por estarmos inseridos em um contexto onde a efemeridade das informações é evidente, repensar e discutir o caráter expressivo de uma imagem implica um debruçar-se sobre os traços culturais que estão se constituindo em um mundo cada vez mais híbrido, e por que não dizer líquido, dentro das concepções do sociólogo polonês Zygmunt Bauman. Para compreender os efeitos culturais das imagens digitais é preciso ter clareza acerca daquilo que se propõe, dentro dos conceitos englobados naquilo que se entende como cultura, uma vez que ela permite que se reúnam traços característicos de um determinado grupo. A cultura digital cria um acúmulo de informação a uma velocidade de circulação nunca vista em qualquer meio de comunicação existente, mesclando-se com a cultura de massa e a das mídias. É necessário compreender que cada uma possui suas particularidades. Com a finalidade de compreender as imagens, no âmbito epistemológico, busca-se na cultura visual o respaldo para tal.

O artigo *A emoção em um discurso ligado à inovação radical e ao futuro: o que compramos quando compramos tecnologia?*, de Ester Junia da Silva, analisa as estratégias argumentativas utilizadas no discurso da inovação tecnológica e também compreender o papel das emoções para divulgação de ferramentas ligadas à tecnologia. Para o desenvolvimento desse estudo tem-se como objeto de análise a apresentação do iPhone, considerando a abrangência global da Apple e a aceitação do iPhone no âmbito mundial.

Finalizando essa edição, o manuscrito *Prescrição da pretensão executória em caso de fuga: um prêmio pelo vilipêndio ao sistema de justiça criminal*, dos articulistas Grimara Layane Rezende de Freitas, Leonardo André da Mata (Faculdade Cathedral) e Ronny Cesar Camilo Mota (Faculdade Cathedral), discorrem sobre a desmedida morosidade para a apuração e punição dos ilícitos penais por parte do poder judiciário e, por consequência o surgimento da necessidade de estabelecer prazos para que o Estado exerça seu *ius puniendi*, sob pena de extinção da punibilidade por meio da prescrição. Para tanto, adotaram como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica na doutrina penalista, analisando os efeitos que a aplicação da prescrição executória, em casos de fuga, pode provocar nos apenados. Afirmam que a forma como procede o referido instituto, é fato incontroverso que a prescrição é um direito fundamental dos indivíduos, todavia quando ela se concretiza nos casos de fuga, indiscutivelmente acaba por incentivar os apenados à evasão, trabalhando totalmente na contramão dos objetivos do Sistema de Justiça Criminal.



Revista FACISA *ON-LINE*. Barra do Garças – MT, vol.5, n.2, jul./dez. 2016.
(ISSN 2238-524)

Assim, com um conjunto de textos oriundos de diferentes áreas do conhecimento e com enfoques plurais, esse periódico reforça sua linha crítica e interdisciplinar, que conduz à um diálogo profícuo com os autores e justifica o estrado B 4 (avaliação sistema *Qualis* Capes).

Para 2017 reiteramos nosso compromisso, no que se refere a divulgação de estudos de relevância científica e almejamos novas conquistas.

Como é de praxe, agradecemos aos nossos colaboradores e à equipe editorial pela contribuição e pela oportunidade desta publicação.

A todos, uma excelente leitura!!

Prof^a. Dr^a. Gisele S. Lira de Resende
Editora Gerente – Dez./2016